



Veículo: O Liberal		
Data: 05/03/2018	Caderno: Atualidades	Página: 06
Assunto: Contaminação		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Barcarena: chumbo alcança lençol freático

ÁGUA

Pesquisadora da UFPA garante que 26 comunidades estão sob impacto

Da Redação

Está comprovada a contaminação do lençol freático da área de Barcarena com chumbo, segundo resultado divulgado pela pesquisadora Simone Pereira, doutora em Química e coordenadora do Laboratório de Química Analítica e Ambiental da Universidade Federal do Pará (UFPA). “Muita gente em Barcarena está morrendo de câncer”, afirmou a pesquisadora. “Estudos realizados pelo laboratório comprovam a contaminação das pessoas e do meio ambiente, provavelmente como resultado das atividades das indústrias implantadas no município”.

O laboratório começou a funcionar no ano de 2000, mas o grupo liderado por Simone Pereira atua na região desde a década de 80. “Os estudos que fizemos em 2012

e 2014 apontaram contaminação na água de consumo de 26 comunidades. Das 26, apenas duas comunidades estavam com chumbo abaixo do limite máximo permitido pela resolução 2.914/2011, do Ministério da Saúde”, acrescentou.

Para a especialista, isso é muito preocupante, já que os pontos de coleta, por exemplo, na Vila dos Cabanos e na cidade de Barcarena, foram em área de captação da água da cidade, da estação de tratamento de água. “Essa é a água que é distribuída para a população de Barcarena e Vila dos Cabanos. E essa água estava contaminada com chumbo. Lembrando que esses são poços profundos, diferentes dos poços das casas dos moradores, que geralmente são poços simples e onde a profundidade não chega a 10 metros. Esses poços das duas unidades que eu citei e mais Vila do Conde e do distrito industrial são poços acima de 100 metros. É água, de fato, do lençol freático”, atestou a pes-

quisadora.

O chumbo é classificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos quatro elementos mais tóxicos do planeta, junto com mercúrio, arsênio e cádmio. “Logo em seguida a esse estudo da água que atestou a presença do chumbo na água do consumo, nós nos preocupamos em saber como isso estava chegando às pessoas. E o Ministério Público Federal me fez essa solicitação. Em 2016, começamos a fazer as coletas. Em 2016 e 2017 fizemos as análises de 23 elementos químicos, entre eles o chumbo. Foi feita uma amostra pequena em quase 100 pessoas nas comunidades mais próximas às bacias: Vila Nova, Gurajuba, distrito industrial, e que de fato estavam bastante sujeitas a essa contaminação devido ao nível de chumbo nessas comunidades estar muito elevado. E, nesse universo, 80% apresentaram níveis de chumbo acima de 10 miligramas por quilo, uma concentração preocupante. Seria o nível máximo indicado pela OMS. Com níveis entre 10 e 30 miligra-



mas por quilo estavam 60% das pessoas avaliadas. E, acima de 30, mais 20% de pessoas avaliadas. Acima de 30 já é indicação de contaminação. Acima de 30 essas pessoas já precisam de tratamento, pois já estavam contaminadas por esse elemento”, acrescentou.

Incidência de câncer entre os moradores também causa preocupação



Simone Pereira: doutora em Química lidera pesquisa na região de Barcarena desde a década de 1980